

Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Av. Fontes Pereira de Melo, 14 – 10º -1050-121 Lisboa
Capital Social: 118.332.445 Euros - NIPC e Mat. na C.R.C. de Lisboa sob o n.º 502593130

INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA

COMUNICADO

INFORMAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2007

O desempenho do Grupo SEMAPA no 1º trimestre de 2007 foi positivo, o que se reflecte no nível alcançado pelos Resultados Líquidos após minoritários: 47.2 milhões de euros representando um aumento de 155% face ao trimestre homólogo do ano transacto, bem como na redução em cerca de 119 milhões de euros do nível de Endividamento Líquido do Grupo face ao final do exercício de 2006.

Principais acontecimentos

- Em Janeiro de 2007, o Grupo Secil, através de uma subsidiária, detida a 100%, adquiriu por USD 37,7 milhões 21,86% do capital social e dos direitos de voto da Ciment de Sibline SAL, passando a deter uma participação total de 50,5% dos direitos de voto e do capital social daquela sociedade libanesa;
- No decurso do 1º trimestre de 2007, o Grupo Semapa, alienou cerca de 19,2 milhões de acções da EDP – Energias de Portugal, SA, o que gerou uma mais-valia de cerca de 25,6 milhões de euros que influenciou positivamente os resultados líquidos do período, pelo que não se espera que os resultados dos próximos trimestres atinjam uma magnitude semelhante à deste período.

Quadro de indicadores Económico Financeiros (IFRS)

10 ⁶ Euros	Acumulado Mar-07	Acumulado Mar-06 (A)	Var. % 07/06
Volume de Negócios	342,4	317,3	8%
Outros Proveitos	32,9	5,7	473%
Gastos e Perdas	(251,8)	(235,4)	7%
EBITDA Total (B)	123,5	87,7	41%
EBITDA Recorrente	97,7	87,7	11%
Amortizações e perdas por imparidade	(31,7)	(35,5)	(11%)
Provisões (reforços e reversões)	(0,9)	(0,1)	560%
EBIT	90,9	52,0	75%
Resultados Financeiros Líquidos	(14,1)	(13,0)	8%
Resultados Antes de Impostos	76,7	39,0	97%
Impostos sobre Lucros	(19,8)	(11,2)	77%
Lucros Retidos do Período	56,9	27,8	105%
Atribuível a Accionistas da Semapa	47,2	18,5	155%
Atribuível a Interesses Minoritários	9,8	9,3	5%
Cash-Flow	89,6	63,4	41%
Margem EBITDA (% Vol. Negócios)	36,1%	27,6%	31%
Margem EBITDA Recorrente (% Vol. Negócios)	28,5%	27,6%	3%
Margem EBIT (% Vol. Negócios)	26,5%	16,4%	62%

Notas:

- (A) Por forma a permitir a comparabilidade de valores e indicadores entre trimestres homólogos, apresenta-se uma versão das contas consolidadas do Grupo Semapa no 1º trimestre de 2006 que inclui a consolidação financeira de 51% na Secil pelo método proporcional, à semelhança do que passou a ser feito desde 1 de Janeiro de 2007, conforme oportunamente divulgado.
- (B) EBITDA total = resultado operacional + amortizações e perdas por imparidade + provisões – reversão de provisões

10 ⁶ Euros	Março 2007	Dezembro 2006 (A)	Var. % 07/06
Activo líquido total	3.118,4	3.120,1	(0%)
Dívida Líquida	899,0	1.018,5	(12%)

Nota: Dívida líquida = dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + dívida remunerada corrente (incluindo dívida a accionistas) – caixa e seus equivalentes; em conformidade com o normativo IFRS

Contribuição por segmentos de Negócio (IFRS)

10⁶ Euros	Papel e Pasta	Cimentos	Holdings	Consolidado
Volume de Negócios	279,7	62,7	-	342,4
EBITDA Total	86,5	16,1	20,9	123,5
EBITDA Recorrente	86,5	16,0	(4,7)	97,7
Amortizações e perdas por imparidade	(26,1)	(5,6)	(0,0)	(31,7)
Provisões (reforços e reversões)	(0,8)	(0,0)	(0,0)	(0,9)
EBIT	59,5	10,5	20,9	90,9
Resultados Financeiros	(7,5)	(1,0)	(5,6)	(14,1)
Resultados Antes de Impostos	52,0	9,5	15,2	76,7
Impostos sobre Lucros	(17,2)	(2,6)	(0,0)	(19,8)
Lucros Retidos do Período	34,8	6,9	15,2	56,9
Atribuível a Accionistas da Semapa	25,0	7,0	15,2	47,2
Atribuível a Interesses Minoritários	9,8	(0,0)	-	9,8
Cash-Flow	61,8	12,5	15,3	89,6
Margem EBITDA (% Vol. Negócios)	30,9%	25,6%	-	36,1%
Margem EBITDA Recorrente (% Vol. Negócios)	30,9%	25,5%		28,5%
Margem EBIT (% Vol. Negócios)	21,3%	16,7%	-	26,5%
Activo líquido total	2.383,7	506,4	228,2	3.118,4
Dívida Líquida	424,6	84,5	389,9	899,0

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de consolidação efectuados

Volume de Negócios Consolidado: 342,4 milhões de euros

□ Papel e Pasta de Papel (Grupo PORTUCEL SOPORCEL)

No período em análise, o Grupo Portucel Soporcel vendeu 255,7 mil toneladas de papel, i.e. mais 4,5% relativamente ao período homólogo do ano anterior, o que reflecte uma melhoria das condições de mercado, tanto em termos de procura, nomeadamente no mercado Europeu, como em termos de preço – o preço médio de venda do Grupo registou uma subida de 5,3% face ao 1º trimestre de 2006. Deste modo, as vendas de papel em valor aumentaram 12%.

A produção de pasta totalizou 333,0 mil toneladas, o que corresponde a um incremento de 7,2% face ao 1º trimestre de 2006. No entanto, devido ao maior nível de integração de pasta na produção de papel, o Grupo colocou no mercado uma quantidade ligeiramente inferior de pasta (139,4 vs. 141,3 mil toneladas).

O preço médio de venda de pasta do Grupo em euros aumentou de forma bastante moderada – 0,6% em relação ao 1º trimestre de 2006, devido à evolução cambial desfavorável do USD face ao Euro, que contrariou a subida de 11,3% registada no valor médio dos preços de mercado em USD. Consequentemente, as vendas de pasta em valor situaram-se cerca de 1,4% abaixo do montante registado no primeiro trimestre de 2006.

Assim, no 1º trimestre de 2007, o volume de negócios, em valor, do Grupo Portucel Soporcel, apresentou um acréscimo de 8,2%.

□ **Cimentos (Grupo SECIL)**

O contributo do volume de negócios da Secil atingiu 62,7 milhões de euros, registando as vendas acumuladas um acréscimo de 6,5% relativamente ao período homólogo de 2006. Apesar da diminuição da procura de cimento em Portugal, principal mercado da Secil, o aumento do volume de vendas foi sustentado pela alteração do perímetro de consolidação devido à aquisição da maioria do capital social da Ciment Sibline referida no início do Comunicado, a qual passou a ser consolidada pelo método integral (versus o método de equivalência patrimonial no trimestre homólogo do ano anterior).

EBITDA Consolidado: 123,5 milhões de euros

- **Papel e Pasta de Papel:** o EBITDA acumulado atingiu 86,5 milhões de euros, o que se traduziu num crescimento de 12,7% entre períodos homólogos, e que reflecte, para além do bom desempenho do segmento de papel, a melhoria de eficiência obtida através da redução de alguns custos variáveis de produção, a qual compensou, parcialmente, o aumento registado no custo da matéria-prima resultante essencialmente do recurso à importação de madeira;
- **Cimentos:** o EBITDA total acumulado contribuiu com 16,1 milhões de euros, o que representa um aumento de 7,3% face ao mesmo período de 2006, tendo sido influenciado favoravelmente pelo mesmo factor que contribuiu para o aumento do volume de negócios (consolidação integral da Ciment de Sibline);
- **Holdings:** O EBITDA total acumulado a 31 de Março de 2007 ascendeu a 20,9 milhões de euros, valor este influenciado pela mais-valia obtida na sequência da alienação de acções da EDP.

Margem EBITDA Recorrente Consolidada: 28,5%

- **Papel e Pasta de Papel:** crescimento de 1,2 pontos percentuais face ao 1º trimestre de 2006, cifrando-se em 30,9%. Face ao exercício de 2006, a Margem EBITDA recorrente registou um crescimento de 2,1 pontos percentuais, sendo 28,8% nessa data;
- **Cimentos:** a margem EBITDA registou uma ligeira melhoria em relação ao trimestre homólogo do ano anterior, totalizando 25,5%. Comparativamente ao exercício de 2006, a Margem EBITDA recorrente registou uma diminuição de 3 pontos percentuais, sendo 28,5% nessa data.

EBIT Consolidado: 90,9 milhões de euros

- ❑ **Papel e Pasta de Papel:** contributo de 59,5 milhões de euros, i.e., um acréscimo de 31% face aos valores do 1º trimestre de 2006;
- ❑ **Cimentos:** contributo de 10,5 milhões de euros, 1% inferior ao valor acumulado em Março de 2006;
- ❑ **Holdings:** contributo de 20,9 milhões de euros.

Dívida Líquida Consolidada: 899,0 milhões de euros

O nível de endividamento líquido do Grupo SEMAPA continua a evidenciar uma tendência decrescente, que se traduziu na redução de cerca de 119,5 milhões de euros face ao nível registado no final do exercício de 2006, o que demonstra a elevada capacidade do Grupo em gerar fundos:

- ❑ **Papel e Pasta de Papel:** redução de 55,5 milhões de euros desde o final de 2006, resultante da forte capacidade de geração de *cash flow* deste Grupo;
- ❑ **Cimentos:** a dívida líquida agravou-se cerca de 14,2 milhões de euros face aos níveis de 31 de Dezembro de 2006, fundamentalmente devido ao investimento já referido na aquisição da participação financeira adicional na Ciment de Sibline;
- ❑ **Holdings:** o endividamento líquido registou uma redução de 78,2 milhões de euros, na sequência do encaixe obtido com a alienação de acções da EDP.
Em Fevereiro, o Grupo Semapa no âmbito de uma estrutura contratada com uma instituição financeira, exerceu o direito de compra sobre cerca de 22,6 milhões de acções da Portucel representativo de 2,95% do seu capital social. Esta operação teve um efeito neutro na dívida líquida.

Resultados Líquidos Consolidados após minoritários: 47,2 milhões de euros

O Resultado Líquido Consolidado antes de interesses minoritários foi de **56,9 milhões de euros**, dos quais são atribuíveis aos accionistas da SEMAPA **47,2 milhões de euros**, o que representa um acréscimo de 155% relativamente ao valor do 1º trimestre do ano transacto.

Factos Subsequentes

- Na Assembleia Geral da Secil foi aprovada a distribuição de um dividendo de 38 cêntimos por acção relativo ao exercício anterior, no montante total de 19 milhões de euros, o qual foi pago em 4 de Abril;
- Na Assembleia Geral da Portucel, foi deliberada a distribuição de um dividendo de Euros 0,079 por acção relativo ao exercício de 2006, no montante total de 60,6 milhões de euros, o qual foi pago em 13 de Abril;
- Na Assembleia Geral da Semapa, foi deliberada a distribuição de um dividendo de 23 cêntimos por acção, no montante total de 27,2 milhões de euros, tendo sido processado a 16 de Abril;

- No mês de Abril, a Comissão Europeia anunciou a aprovação dos incentivos atribuídos pelo Estado Português relativos à nova fábrica de papel a instalar em Setúbal. Os incentivos têm um valor nominal de 52,4 milhões de euros, aos quais corresponde um valor actualizado de 38 milhões de euros. Permanecem por decidir os apoios ao projecto da fábrica da Figueira da Foz, no montante nominal de cerca de 67 milhões de euros, aos quais corresponde um valor actualizado de cerca de 48 milhões de euros.

Lisboa, 25 de Maio de 2007

A Administração